Dúvidas sobre a formação e atuação em PICS no SUS-BA

WebPalestra Telessaúde Bahia | 12 de novembro de 2026

Lucineide da Conceição Leal · Sanitarista, Terapeuta Integrativa
Daiane Monique Lira de França · Referência Técnica do PNCT na Bahia

TELESSAÚDEBA SUS GOVERNO DA BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE DO LADO DA GENTE

Para começar: uma palavra



PALAVRA DISPARADORA

Que palavra resume, para você, o cuidado com as PICS?

Escreva no chat. Vamos construir juntos a nuvem de palavras desta tarde e voltar a ela no final.

O que são as PICS?

Segundo a PNPIC, as PICS são

recursos terapêuticos que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e de recuperação da saúde, por meio de tecnologias eficazes e seguras.

Ênfase na escuta acolhedora, no vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

A OMS usa o termo MTCI: Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas.

Escuta acolhedora

Vínculo terapêutico

Pessoa, ambiente e sociedade

Autocuidado e autonomia

Fontes: Brasil. PNPIC – Portaria GM/MS nº 971/2006 (2. ed., 2015); OMS. Estratégia Global de Medicina Tradicional 2025–2034.

Uma trajetória construída coletivamente

1978
Alma-Ata valoriza as medicinas tradicionais na APS

1986
8ª CNS recomenda incluir práticas alternativas no cuidado

2006
PNPIC (Portaria 971) e Política de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

2017
Portaria 849 inclui 14 novas práticas

2018
Portaria 702 inclui mais 10: total de 29 práticas

2025
OMS aprova a Estratégia Global de Medicina Tradicional 2025–2034

NA BAHIA A Política Estadual de PICS orienta a implementação nos 417 municípios.

Por que as PICS importam?

170

países-membros da OMS relatam o uso de medicinas tradicionais e complementares

OMS, Relatório Global 2019

Integralidade
Olha a pessoa, não só a doença

Força da APS
Cabe no território, com vínculo e continuidade

Autocuidado
Estimula autonomia e protagonismo

Saúde mental e crônicas
Apoia o cuidado da dor, ansiedade e estresse

Tecnologias leves
Recursos simples e de baixo custo

Saberes tradicionais
Valoriza culturas, territórios e biodiversidade

29 práticas reconhecidas no SUS

2006
Portaria 971 · 5 práticas

- Medicina Tradicional Chinesa / Acupuntura
- Homeopatia
- Plantas Medicinais e Fitoterapia
- Termalismo Social / Crenoterapia
- Medicina Antroposófica

2017
Portaria 849 · 14 práticas

- Arteterapia
- Ayurveda
- Biodança
- Dança Circular
- Meditação
- Musicoterapia
- Naturopatia
- Osteopatia
- Quiropraxia
- Reflexoterapia
- Reiki
- Shantala
- Yoga
- Terapia Comunitária Integrativa

2018
Portaria 702 · 10 práticas

- Apiterapia
- Aromaterapia
- Bioenergética
- Cromoterapia
- Geoterapia
- Hipnoterapia
- Ozonioterapia
- Constelação Familiar
- Imposição de Mãos
- Terapia de Florais

Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Portarias GM/MS nº 971/2006, nº 849/2017 e nº 702/2018 (PNPIC).

Práticas que cabem no cotidiano da UBS

Auriculoterapia

Estímulo de pontos na orelha: rápida e de baixo custo

Práticas corporais da MTC

Lian Gong, Tai Chi Chuan e Qi Gong em grupo

Meditação e respiração

Ferramentas simples de autocuidado

Plantas medicinais e fitoterapia

Farmácia Viva e saber popular

Terapia Comunitária Integrativa

Rodas de escuta que fortalecem vínculos

Yoga, dança circular e reiki

Movimento, convivência e relaxamento

PARA REFLETIR Qual dessas práticas já acontece no seu território? Qual poderia começar?

O que as PICS somam ao cuidado

Para as pessoas

- Alívio de dor, ansiedade e estresse
- Melhora do sono e do bem-estar
- Mais autonomia no cuidado de si
- Escuta e acolhimento qualificados

Para as equipes e o SUS

- Fortalece vínculo e adesão ao cuidado
- Amplia as ofertas na APS com tecnologias leves
- Promove saúde e cuidado coletivo
- Cuida também de quem cuida

A evidência varia conforme a prática e a condição. Consulte os Mapas de Evidência da BVS MTCI (BIREME/OPAS/OMS e CABSIN) antes de planejar a oferta.

PICS no cuidado à pessoa tabagista

TELESSAÚDEBA

SUS

GOVERNO DA BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO DA GENTE

Tratamento do tabagismo no SUS: a base

Abordagem cognitivo-comportamental

Sessões estruturadas, individuais ou em grupo

+

Farmacoterapia, quando indicada

TRN (adesivo, goma, pastilha) e bupropiona

+

PICS

Cuidado, acolhimento, manejo de fissura, ansiedade e estresse

=

Cuidado integral

Mais acolhimento, adesão e autonomia

LEMBRE O tratamento pode ser feito em todos os níveis de atenção, conforme o PCDT do Tabagismo.

Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Conjunta SCTIE/SAES nº 10, de 16 de abril de 2020 – PCDT do Tabagismo.

Para dúvidas e informações sobre o tratamento do tabagismo na Bahia envie e-mail para: dgc.tabagismo@saude.ba.gov.br

Como as PICS podem apoiar o tabagista em cessação

DESAFIO	COMO AS PICS PODEM APOIAR
Fissura e ansiedade	Respiração consciente, meditação e mindfulness
Sintomas de abstinência	Auriculoterapia como apoio às sessões do grupo
Estresse e sono	Reiki, aromaterapia e práticas de relaxamento
Substituir o ritual do cigarro	Práticas corporais: Lian Gong, yoga, dança circular
Vínculo e permanência no grupo	Terapia Comunitária Integrativa e práticas coletivas

No grupo de tabagismo: uma proposta

1

Acolher

Respiração consciente na abertura de cada sessão

2

Apoiar

Auriculoterapia semanal com profissional capacitado

3

Ensinar

Respiração e pausa meditativa para a hora da fissura

4

Manter

Práticas corporais e TCI após as sessões estruturadas

O que diz a evidência

Revisão Cochrane aponta possível benefício da estimulação auricular no curto prazo, mas sem evidência consistente de efeito sustentado por 6 meses ou mais. Por isso: PICS sempre associadas ao PCDT, com registro e acompanhamento dos resultados.

White AR et al. Cochrane Database Syst Rev, 2014.

Formação e atuação: dúvidas frequentes

Quem pode ofertar PICS no SUS?

Profissionais de saúde capacitados, conforme as normas do seu conselho profissional e a organização do serviço.

Onde buscar formação?

Cursos gratuitos e reconhecidos: AVASUS, UNA-SUS, Telessaúde Bahia e ESPBA. Acompanhe as ofertas da área técnica estadual.

Como registrar a oferta?

No e-SUS APS (atendimento individual e atividade coletiva) e no CNES do estabelecimento. O que não é registrado não aparece.

Preciso de política municipal para começar?

Não é pré-requisito, mas uma política ou plano municipal dá sustentabilidade, referência técnica e previsão orçamentária.

Caminhos para fortalecer a implementação

1 Mapear

Quem já faz, o quê e onde, incluindo os saberes populares

2 Institucionalizar

Referência técnica, política ou plano municipal, PMS e PAS

3 Formar

Educação permanente e cuidado com quem cuida

4 Registrar

e-SUS APS e CNES: visibilidade para planejar e avaliar

5 Ofertar em rede

APS, RAPS e atenção especializada, com insumos garantidos

6 Avaliar e compartilhar

Maio das PICS, Mostras de experiências e controle social

PARA REFLETIR Em qual desses passos o seu município está hoje? Qual é o próximo?

Fortalecer quem faz, encorajar quem começa

Para quem já faz

- Registre e dê visibilidade ao que já acontece
- Sistematize e inscreva sua experiência nas Mostras
- Integre as PICS ao cuidado do tabagismo e das condições crônicas
- Cuide também de você e da equipe

Para quem quer começar

- Parta do que o território já tem: pessoas, saberes e espaços
- Comece por práticas simples, como auriculoterapia, práticas corporais e meditação
- Busque formação reconhecida e a referência técnica regional
- Comece pequeno, registre e avalie desde o início

Perguntas para o nosso diálogo

O que já pulsa no seu território e ainda não foi registrado?

Qual barreira pesa mais hoje: formação, insumos, gestão ou registro?

Como as PICS podem ajudar quem tenta parar de fumar na sua unidade?

Que pequeno passo você pode dar nos próximos 30 dias?

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 2. ed. Brasília: MS, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 849, de 27 de março de 2017. Inclui 14 práticas na PNPIC.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 702, de 21 de março de 2018. Inclui 10 práticas na PNPIC.

BRASIL. Decreto nº 5.813, de 22 de junho de 2006. Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Conjunta SCTIE/SAES nº 10, de 16 de abril de 2020. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO global report on traditional and complementary medicine 2019. Geneva: WHO, 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global traditional medicine strategy 2025–2034. Geneva: WHO, 2025.

WHITE, A. R. et al. Acupuncture and related interventions for smoking cessation. Cochrane Database of Systematic Reviews, n. 1, CD000009, 2014.

BIREME/OPAS/OMS; CABSIN. Mapas de Evidência das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas. BVS MTCI. Disponível em: mtci.bvsalud.org.

OMS. Declaração de Alma-Ata. Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, 1978. | BRASIL. Relatório Final da 8ª Conferência Nacional de Saúde, 1986.

BAHIA. Secretaria da Saúde. Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PEPIC-BA).

Obrigada!

Sigamos juntos fortalecendo as PICS no SUS-BA

TELESSAÚDEBA

SUS

GOVERNO DA BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO DA GENTE

Para dúvidas e informações sobre o tratamento do tabagismo na Bahia envie e-mail para:
dgc.tabagismo@saude.ba.gov.br